

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS NOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR NAS
FACULDADES DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NOS
INSTITUTOS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO DA REDE FAETEC PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE
2026.**

CADERNO DE QUESTÕES

EDITAL 2026.2 - 13

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- É de responsabilidade do candidato conferir atentamente se está recebendo o Caderno de Questões correspondente ao edital para o qual concorre. Caso contrário, deverá solicitar, imediatamente, a presença do Chefe de Local para que proceda a substituição do Caderno de Questões pelo correto.
- Você deve ter recebido do fiscal, junto com este Caderno de Questões, um documento contendo na frente o Cartão de Respostas da Prova de Múltipla Escolha e no verso a Folha de Redação, com o seu nome, o seu número de inscrição e o edital a que concorre. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Confira se constam do Caderno de Questões, de forma legível, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo **20 (vinte)** de Língua Portuguesa e **20 (vinte)** de Matemática, e o tema da prova de Redação, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão de múltipla escolha contém quatro opções de respostas (A) (B) (C) (D), sendo apenas uma delas a correta. A questão que não apresentar opção assinalada ou a que apresentar mais de uma opção assinalada receberá pontuação zero, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Na prova de Redação não assine nem registre nada que o identifique, pois, esta ação poderá acarretar em sua eliminação.
- Evite a eliminação no concurso. Se estiver portando celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para escrever a redação e preencher o Cartão de Respostas, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- O tempo disponível para a realização das provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- O candidato poderá levar o seu Caderno de Questões faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala o Cartão de Respostas devidamente assinado.
- No caso de dúvida solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA
Texto 1
Os velhos

Paulo Mendes Campos

Um professor criou um neologismo para uma arte (ou ciência) nova: eugeria, “velhice feliz”. Os gregos não tiveram o otimismo de juntar os dois elementos dessa palavra.

5 Andam a mexer muito com os velhos. Que a ciência procure dar-lhes meios efetivos de temperar a saúde, que as leis fixem recursos que lhes poupem penúrias e humilhações, que as famílias os acolham com respeito. Mas quer
 10 iludi-los com estimulantes morais, discutir as tristezas deles em público, isso é impertinência. Cuidá-los como crianças, engambelá-los, isso lhes ofende a dignidade.

Envelhecer é ruim. Meu mestre, frade
 15 franciscano, dizia-nos que mesmo o Papa mais santo não gostava de envelhecer. Mas a criatura humana tem o orgulho preliminar de poder aguentar a verdade. Só um velho palerma, indigno da verdade, iria acreditar que não é velho, que a
 20 velhice não existe, que a vida é um sorriso incessante. Os velhos honrados sabem como se arrumar a um canto com pudor e gravidade. Deixá-los. Não precisam de nós, que os aborrecemos com as nossas vãs consolações. Respeitemos o
 25 silêncio da idade avançada, e que nos respeitem mais tarde. Ou daqui a pouco. (...)

Respeitemos os velhos sem sentimentalidades enjoadas, sem antipatia, sem o sadismo de certos tipos de ternura.

CAMPOS, Paulo Mendes. Os velhos. In: *Revista Manchete*, nº 767. 27 dez 1958. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/12975/os-velhos>. Acesso em: 23 mar. 2026. Fragmento.

01 Paulo Mendes Campos, escritor, poeta, jornalista e tradutor, é considerado um dos maiores cronistas brasileiros.

No parágrafo inicial da crônica “Os velhos”, é apresentada a ideia de que

- (A) o pessimismo dos gregos ignorou a felicidade da velhice (“não tiveram o otimismo de juntar os dois elementos dessa palavra [eugeria]” – linhas 3-4).
- (B) a criação de uma palavra confirma que a felicidade está na velhice (“Um professor criou um neologismo para uma arte (ou ciência) nova: eugeria” – linhas 1-2)
- (C) a velhice não é uma fase feliz (“Os gregos não tiveram o otimismo de juntar os dois elementos dessa palavra [eugeria]” – linhas 3-4).

- (D) a existência da eugeria vem desde a Antiguidade Clássica, mas não era nomeada (“Os gregos não tiveram o otimismo de juntar os dois elementos dessa palavra [eugeria]” – linhas 3-4).

02 “Andam a mexer muito com os velhos.” (linha 5). A ação expressa nesse enunciado é atribuída a um sujeito

- (A) inexistente
- (B) indeterminado
- (C) claro: “os gregos” (linha 3)
- (D) composto: “os dois elementos dessa palavra” (linhas 3-4)

03 “Que a ciência procure dar-lhes meios efetivos de temperar a saúde, que as leis fixem recursos que lhes poupem penúrias e humilhações, que as famílias os acolham com respeito.” (Linhas 5-9) Os verbos “procure”, em “Que a ciência procure”; “fixem”, em “que as leis fixem”; “poupem”, em “que lhes poupem”, expressam

- (A) afirmação categórica (presente do indicativo)
- (B) injunção (imperativo afirmativo)
- (C) hipótese pretérita (imperfeito do subjuntivo)
- (D) possibilidade (presente do subjuntivo)

04 “Cuidá-los como crianças, engambelá-los, isso lhes ofende a dignidade.” (Linhas 12-13) “Isso”, na frase extraída do texto,

- (A) agrupa as informações anteriores.
- (B) retoma “engambelá-los” especificamente.
- (C) acrescenta a ideia posterior de “dignidade”.
- (D) remete a algo impreciso, sem referência determinada.

05 A expressão “frade franciscano”, sublinhada em “Meu mestre, frade franciscano, dizia-nos que mesmo o Papa mais santo não gostava de envelhecer” (Linhas 14-16) é um exemplo de expressão nominal que

- (A) explica um termo anterior (aposto)
- (B) indica o interlocutor de uma fala (vocativo)
- (C) delimita o tema do enunciado (adjunto adverbial de assunto)
- (D) mostra quem é alvo da ação (complemento verbal)

06 “Só um velho palerma, indigno da verdade, iria acreditar que não é velho, que a velhice não existe, que a vida é um sorriso incessante.” (Linhas 18-21) As três orações sublinhadas

- (A) acrescentam as circunstâncias da ação de “iria acreditar”, organizadas em predicados nominais.
- (B) relatam ações em sequência, enumerando - acontecimentos em gradação.
- (C) completam a ação indicada pela locução verbal “iria acreditar”, organizadas paralelamente.
- (D) expressam desejos, organizados pela repetição da conjunção “que”.

Leia o enunciado abaixo para responder às questões **07** e **08**.

“Respeitemos os velhos sem sentimentalidades enjoadas, sem antipatia, sem o sadismo de certos tipos de ternura” (linhas 27-29)

- 07** Esse enunciado pode ser considerado uma
- (A) argumentação, pois apresenta um argumento para o interlocutor ser persuadido.
 - (B) injunção, pois direciona uma maneira de agir para o interlocutor obedecer.
 - (C) descrição, pois elenca características de um ser para o interlocutor identificá-lo.
 - (D) narração, pois relata um acontecimento para o interlocutor ficar informado.
- 08** As expressões “sem sentimentalidades enjoadas, sem antipatia, sem o sadismo de certos tipos de ternura” acompanham
- (A) o complemento verbal – “os velhos” –, qualificando quem deve ser respeitado.
 - (B) o sujeito – “os velhos” –, caracterizando aqueles que são alvo da predicação.
 - (C) a oração anterior – “Respeitemos” –, completando seu sentido global.
 - (D) o verbo – “respeitemos” –, indicando o *modo* como devemos respeitar os velhos.

Texto 2



Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/anesia-59-do-leitor/>
Acesso em: 23 mar. 2026.

- 09** De acordo com a cena, “Continue secreto” é uma
- (A) ordem.
 - (B) ironia.
 - (C) mentira.
 - (D) afirmação.
- 10** A idosa Anésia, protagonista da tira do cartunista Will, responde a seu admirador: “Ok. Continue secreto”. Essa resposta e as expressões faciais indicam que ela:
- (A) tem mais idade do que ele.
 - (B) diverte-se de forma diferente da dele.
 - (C) prefere ignorar a identidade dele.
 - (D) reconhece quando o telefonema é um golpe.

Texto 3

IDOSO? NÃO. NOLT! O NOVO NOME DE ENVELHECER

O novo nome da longevidade ganha espaço enquanto a experiência de envelhecer segue acontecendo muito além das palavras
Lisiane Mossmann

Não sou mais idoso? Sou Nolt? A pergunta, cada vez mais comum em conversas, reportagens e nas redes sociais, reflete uma mudança recente no modo de nomear quem envelhece. O “velho” virou “idoso”, depois “terceira idade”, “melhor idade” e, agora, New Older Living Trend, ou melhor, Nolt.

A substituição recorrente de termos não ocorre por acaso nem apenas por razões estéticas. Do ponto de vista da linguagem, ela acompanha transformações sociais mais amplas. Para a professora e linguista Larissa Brangel, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), quando expressões consolidadas deixam de dar conta de experiências que se modificaram, novas formas passam a disputar espaço no vocabulário. A língua, explica, não “evolui” para ficar melhor ou mais correta, mas se reorganiza para continuar comunicando o que a

20 sociedade vive.

O termo Nolt não nasceu no campo dos estudos sobre envelhecimento nem na academia. Surgiu no mercado imobiliário norte-americano, associado a novas formas de moradia pensadas para pessoas mais velhas, como residenciais compartilhados. Ao chegar ao Brasil, porém, o conceito foi deslocado e passou a ser usado para definir um perfil comportamental: o “novo velho” ativo, produtivo, conectado e consumidor; representa quem envelhece mantendo autonomia, presença social e participação econômica.

Os termos mudam, acompanham transformações reais e ampliam o repertório de sentidos. Ao mesmo tempo, como alertam especialistas, eles não substituem discussões já colocadas sobre desigualdade, cuidado, limites e pertencimento: temas que seguem centrais quando o assunto é envelhecer.

Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/especial/idoso-nao-nolt-o-novo-nome-do-envelhecer-1.1690306>. Acesso em: 15 de fev. 2026. Fragmento adaptado.

11 A organização do Texto 3 configura predominantemente uma estrutura de

- (A) exposição de ideias e explicação da temática central.
- (B) descrição de uma cena e informação objetiva de dados.
- (C) defesa de um ponto de vista e apresentação de argumentos contraditórios.
- (D) instrução com orientação do comportamento do interlocutor por meio de recomendações.

Leia o enunciado seguinte para responder às questões **12** e **13**.

O “velho” virou “idoso”, depois “terceira idade”, “melhor idade” e, agora, *New Older Living Trend*, ou melhor, Nolt. (Linhas 5-7)

12 As aspas em “velho”, “idoso”, “terceira idade” e “melhor idade” são usadas para

- (A) indicar as expressões que foram usadas erroneamente.
- (B) destacar as expressões que foram alvo de questionamento.
- (C) marcar as expressões que compuseram o discurso indireto.
- (D) revelar as expressões que foram usadas metaforicamente.

13 A expressão “ou melhor”, sublinhada em “agora, *New Older Living Trend*, ou melhor, Nolt” veicula ideia de

- (A) exclusão
- (B) realce
- (C) inclusão
- (D) reformulação

14 Foi formado por derivação imprópria, isto é, por mudança de classe gramatical, o vocábulo

- (A) [O] velho (linha 5)
- (B) Nolt (linha 7)
- (C) reorganiza (linha 19)
- (D) envelhece (linha 30)

15 “A substituição recorrente de termos não ocorre por acaso nem apenas por razões estéticas. Do ponto de vista da linguagem, ela acompanha transformações sociais mais amplas.” (Linhas 8-11)

O pronome “ela”, sublinhado no enunciado em análise, é um termo coesivo e retoma a expressão

- (A) “apenas por razões estéticas”, pelo mecanismo da catáfora.
- (B) “Do ponto de vista da linguagem”, pelo mecanismo da elipse.
- (C) “A substituição recorrente de termos”, pelo mecanismo da anáfora.
- (D) “transformações sociais mais amplas” pelo mecanismo da hiperonímia.

Leia o enunciado seguinte para responder às questões **16** e **17**:

A língua, explica, não “evolui” para ficar melhor ou mais correta, mas se reorganiza para continuar comunicando o que a sociedade vive. (Linhas 17-20)

16 As vírgulas, em “A língua, explica, não ‘evolui’ para...” se justifica para

- (A) isolar um adjunto adverbial deslocado.
- (B) separar uma oração intercalada.
- (C) separar orações coordenadas.
- (D) destacar o aposto.

17 No enunciado em análise, o conectivo “mas”, sublinhado, estabelece uma relação de

- (A) adição de argumentos equivalentes.
- (B) causa do que foi dito no primeiro enunciado.
- (C) consequência da evolução de termos.
- (D) retificação, com substituição de uma ideia por outra, mais relevante.

18 Observe os enunciados I e II a seguir:

- I “Surgiu no mercado imobiliário norte-americano, associado a novas formas de moradia pensadas para pessoas mais velhas, como residenciais compartilhados.” (Linhas 23-26)
- II “Os termos mudam, acompanham transformações reais e ampliam o repertório de sentidos. Ao mesmo tempo, como alertam especialistas, eles não substituem discussões...” (Linhas 33-36)

Os conectivos “como”, em I e em II, veiculam, respectivamente, ideia de

- (A) concessão e condição
 (B) condição e consequência
 (C) causa e concessão
 (D) comparação e conformidade

19 Ao chegar ao Brasil, porém, o conceito foi deslocado e passou a ser usado para definir um perfil comportamental: o “novo velho” ativo, produtivo, conectado e consumidor;...” (Linhas 26-29)

Assinale a opção em que a troca do conectivo sublinhado **ALTERA** o sentido do enunciado:

- (A) Ao chegar ao Brasil, no entanto, o conceito foi deslocado e passou a ser usado para definir um perfil comportamental: o “novo velho” ativo, produtivo, conectado e consumidor;..
- (B) Ao chegar ao Brasil, portanto, o conceito foi deslocado e passou a ser usado para definir um perfil comportamental: o “novo velho” ativo, produtivo, conectado e consumidor;..
- (C) Ao chegar ao Brasil, contudo, o conceito foi deslocado e passou a ser usado para definir um perfil comportamental: o “novo velho” ativo, produtivo, conectado e consumidor;..
- (D) Ao chegar ao Brasil, entretanto, o conceito foi deslocado e passou a ser usado para definir um perfil comportamental: o “novo velho” ativo, produtivo, conectado e consumidor;..

20 A oração “...o conceito foi deslocado...” (Linhas 26-27) está na voz passiva analítica. Na voz passiva sintética, teria a seguinte estrutura, de acordo com a norma culta da língua portuguesa:

- (A) Deslocaram o conceito.
 (B) Deslocou o conceito.
 (C) Deslocou-se o conceito.
 (D) Desloca-se o conceito.

MATEMÁTICA

21 Se um triângulo retângulo é tal que as projeções dos catetos sobre a hipotenusa medem $\frac{81}{15}$ e $\frac{144}{15}$ centímetros, o maior cateto desse triângulo mede

- (A) 9 cm.
 (B) 12 cm.
 (C) 15 cm.
 (D) 16 cm.

22 Os catetos b e c de um triângulo retângulo medem, respectivamente, $8\sqrt{2}$ e $6\sqrt{2}$ unidades de comprimento. O seno do menor ângulo desse triângulo é igual a:

- (A) $\frac{3}{5}$
 (B) $\frac{3}{4}$
 (C) $\frac{4}{5}$
 (D) $\frac{1}{2}$

23 Em um sistema de coordenadas cartesianas previamente fixado no plano, o número real a é tal que o ponto $P = (a + 2, a - 3)$ está no quarto quadrante. Nessas condições, o número a pertence ao intervalo:

- (A) $(-\infty, -3)$
 (B) $(-3, -2)$
 (C) $(-2, 3)$
 (D) $(3, \infty)$

24 Em um sistema de coordenadas cartesianas fixado, o gráfico da função afim $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, intercepta o eixo X no ponto de abscissa $\frac{-5}{2}$, e o eixo Y no ponto de ordenada 2. Diante disso, $f(1)$ vale:

- (A) $\frac{5}{2}$ (C) $\frac{6}{5}$
 (B) $\frac{5}{4}$ (D) $\frac{14}{5}$

25 Reconheça, dentre as equações do segundo grau com duas incógnitas listadas a seguir, aquela que representa uma circunferência com raio igual a 1.

- (A) $x^2 + y^2 - x - y + \frac{1}{2} = 0$
 (B) $x^2 + y^2 + x - y + 1 = 0$
 (C) $x^2 + y^2 - x + y - \frac{1}{2} = 0$
 (D) $x^2 + y^2 - 2x + 2y - 1 = 0$

26 Um prisma triangular regular, P , tem 3m de altura. Se sua altura fosse 5m, seu volume aumentaria em 6m^3 . Nessas condições, o volume do prisma P é:

- (A) 6 m^3
- (B) 9 m^3
- (C) 12 m^3
- (D) 15 m^3

27 Localizando-se, corretamente, em uma reta numérica, os três números reais $-\pi$, $-2\sqrt{2}$ e $-2\sqrt{3}$, verifica-se que:

- (A) $-2\sqrt{3}$ está à direita de $-\pi$ e à esquerda de $-2\sqrt{2}$
- (B) $-2\sqrt{3}$ está à direita de $-2\sqrt{2}$ e à esquerda de $-\pi$
- (C) $-\pi$ está à direita de $-2\sqrt{3}$ e à esquerda de $-2\sqrt{2}$
- (D) $-\pi$ está à direita de $-2\sqrt{2}$ e à esquerda de $-2\sqrt{3}$

28 A quantidade de litros de combustível que determinado veículo consome na estrada é diretamente proporcional ao número de quilômetros percorridos. Se são gastos 6L de combustível para percorrer 84 km, para percorrer 308 km serão consumidos:

- (A) 20,8L
- (B) 21L
- (C) 22L
- (D) 22,1L

29 Em um teste de Matemática, Pedro, João, Paulo e José acertaram, respectivamente, $3/4$; $19/25$; $11/20$ e 66% do total das questões propostas. Quem acertou mais questões foi:

- (A) Pedro
- (B) João
- (C) Paulo
- (D) José

30 A diferença entre os números correspondentes, respectivamente, à área e ao perímetro de certo quadrado é 12. Calculando-se a medida do lado desse quadrado encontra-se um número que pertence ao intervalo:

- (A) (2, 4)
- (B) (4, 5)
- (C) (5, 7)
- (D) (7, 9)

31 Sendo a e b números reais fixos, não nulos e $b \neq 1$, a tabela, a seguir, apresenta alguns valores da função $f(x) = a \log_b(x)$, $x > 0$.

x	2	$\sqrt{2}$	8	1
$f(x)$	a	$5/6$	5	0

Considerando-se os dados da tabela, conclui-se que $f(64)$ é igual a:

- (A) $\frac{40}{3}$
- (B) $\frac{35}{3}$
- (C) $\frac{25}{3}$
- (D) 10

32 Sérgio trabalha em uma loja de departamentos. Seu salário bruto mensal é composto de uma parte fixa de R\$1800,00, mais uma parte variável que corresponde a 9% do valor total de suas vendas no mês. No mês passado, Sérgio conseguiu vender R\$15.000,00, portanto, seu salário bruto naquele mês foi de

- (A) R\$3 750,00.
- (B) R\$3 150,00.
- (C) R\$2 150,00.
- (D) R\$1 935,00.

33 Em uma progressão aritmética (PA) cujo primeiro termo é a_1 e a razão é r , o n -ésimo termo (termo geral) denotado por a_n , é dado por: $a_n = a_1 + (n-1)r$, $n \geq 1$. Sendo assim, o último termo **positivo** da PA infinita (102, 95, 88, 81,) é:

- (A) a_{16}
- (B) a_{15}
- (C) a_{14}
- (D) a_{13}

34 O valor máximo da função quadrática $f(x) = ax^2 + x + 4$ é 5. Nesse caso, o valor de a é:

- (A) -2
- (B) -4
- (C) $-\frac{1}{2}$
- (D) $-\frac{1}{4}$

35 As três raízes de um polinômio P do terceiro grau são iguais a: 1, -2 e $1/3$. Sabe-se ainda que $P(-1)=1$. Desse modo, $P(0)$ vale

(A) $\frac{1}{4}$ (C) $-\frac{3}{8}$

(B) $-\frac{1}{4}$ (D) $\frac{3}{8}$

36 A inversa da função dada por
 $f(x) = 1 + \log_3(x - 2)$, $x > 2$,
é a função g definida por:

- (A) $g(x) = 1 + 3^{x+2}$
(B) $g(x) = -1 + 3^{x-2}$
(C) $g(x) = 2 - 3^{x+1}$
(D) $g(x) = 2 + 3^{x-1}$

37 Considere a função $f(t) = 100 \cdot 2^{-bt}$, $t \geq 0$,
sendo b um número real.
Se $f(29) = 50$, o valor de b é:

- (A) -29
(B) 29
(C) $\frac{1}{29}$
(D) $-\frac{1}{29}$

38 A matriz aumentada de um sistema linear com duas equações e duas incógnitas x e y é dada por

$$\begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & -1 & -4 \end{pmatrix}.$$

A solução desse sistema é:

- (A) $x = -1$ e $y = 2$
(B) $x = 1$ e $y = -2$
(C) $x = 2$ e $y = -1$
(D) $x = -2$ e $y = 1$

39 De um grupo de dez pessoas, cinco serão escolhidas para participarem de um evento. Determinando-se o número de maneiras distintas que essa escolha pode ser feita, encontra-se:

- (A) 250
(B) 252
(C) 3024
(D) 30240

40 Em uma caixinha existem 22 cartelas numeradas. Duas estão numeradas com o número 1, quatro com o número 2, cinco com o número 3, oito com o número 4 e três com o número 5.

Retirando-se duas cartelas simultaneamente e ao acaso, a probabilidade de que ambas tenham o número 3 escrito é:

(A) $\frac{10}{231}$

(B) $\frac{25}{484}$

(C) $\frac{5}{121}$

(D) $\frac{5}{22}$

Espaço reservado para rascunho

PROPOSTA DE REDAÇÃO NO VERSO

REDAÇÃO

Texto 1

SENADO APROVA CRIMINALIZAÇÃO DA MISOGINIA

25/03/2026

O Plenário do Senado aprovou, nesta terça-feira (24), a inclusão da misoginia entre os crimes de preconceito ou discriminação (PL 896/2023). A pena para esse tipo de crime é de dois a cinco anos de prisão, além de multa. O projeto foi aprovado com 67 votos a favor e nenhum contra, na forma de um substitutivo apresentado pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) ao projeto da senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA). A matéria segue para a Câmara dos Deputados.

O texto aprovado define a misoginia como "a conduta que exteriorize ódio ou aversão às mulheres". O projeto também inclui a expressão "condição de mulher" entre os critérios de interpretação da Lei do Racismo (Lei 7.716, de 1989), ao lado de cor, etnia, religião e procedência. Soraya lembrou que, só no ano de 2025, houve quase 7 mil vítimas de tentativas de feminicídio no Brasil. Ela alertou para a ameaça representada pelos chamados *red pills*, que incentivam o ódio contra as mulheres, frequentemente por meio da internet.

Disponível em <https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria/noticias/senado-aprova-criminalizacao-da-misoginia> Acesso em: 29 mar. 2026. Fragmento.

Texto 2

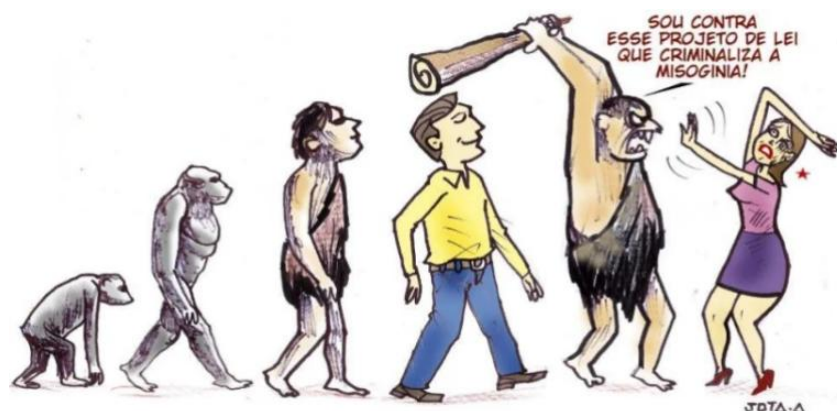


A publicação [ao lado], que rapidamente ganhou engajamento, não corresponde ao texto real de nenhuma legislação vigente, mas sim a uma sátira que vem sendo usada para criticar propostas relacionadas à criminalização da misoginia. Especialistas apontam que esse tipo de abordagem, apesar de chamar atenção, contribui mais para a desinformação do que para um debate qualificado sobre o tema.

Na prática, projetos e leis que tratam de misoginia buscam enquadrar condutas discriminatórias e violentas contra mulheres, sem qualquer previsão de punição por "discordância" genérica. Ainda assim, a viralização do conteúdo mostra como narrativas simplificadas acabam dominando o debate público, muitas vezes distorcendo completamente o objetivo das propostas.

Disponível em: <https://inforbios.com.br/noticia/4996/advogado-cria-livro-de-apenas-uma-pagina-resumindo-a-lei-da-misoginia-art-1-a-mulher-sempre-tem-razao-art-2-o-homem-que-discordar-sera-preso>. Acesso em: 29 mar. 2026.

Texto 3



Proposta de redação:

Historicamente, as mulheres sofrem com discriminação, violência e menosprezo gratuito. No Brasil, o debate sobre o assunto tem sido inevitável em virtude do número escandaloso de feminicídios e de estupros, além da subalternização compulsória da condição feminina na área profissional e nas tarefas domésticas. A lei que criminaliza a misoginia, recentemente aprovada pelo Senado, é uma resposta a desse debate.

Após a leitura dos textos motivadores, expresse, em uma redação de 20 a 30 linhas, sua opinião sobre o tema abaixo:

Uma lei contra a misoginia conseguirá combater o menosprezo pela mulher?

Para realizar essa tarefa, use dados de seu conhecimento prévio, elaborando um texto coerente com o tema, claro e coeso, pautado pela norma culta da língua escrita e pelo Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Observe que sua letra deve estar bem legível, pois a ilegibilidade do texto pode prejudicar a avaliação.

Disponível em:
<https://portalodia.com/charges/jota-a/27-de-marco-de-2026-399083.html>.
Acesso em: 29 mar. 2026.

RASCUNHO DA REDAÇÃO
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

5

10

15

20

25

30

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho